

ATIVIDADE 1 - DINÂMICA DOS BALÕES: AGRUPAMENTOS

OBS. Esses são possíveis títulos, isso não impede que apareça outras possibilidades, como também de organização entre as personagens e os contos.

Frutas	Peças de vestuário	Brincadeiras	Contos	Material escolar	Personagens
uva	blusa	pula-corda	Branca de Neve	lápiz	Pinóquio
melancia	camiseta	amarelinha	Cinderela	bloquinho de papel	bruxa
laranja	meia	futebol	O patinho feio	apontador	príncipe
melão	saia	empinar pipa	Os três porquinhos	régua	rainha má

ATIVIDADE 02 - TEXTO COM LACUNAS

O que você sabe sobre a mascote da Copa da Rússia?



Além de **bola em campo, torcida animada e muitos gols**, a Copa do mundo sempre tem uma mascote. Em 2014, quando a disputa aconteceu no Brasil, o tatu-bola-da-Caatinga foi o escolhido. Antes dele foi o leopardo, na Copa da África do Sul, em 2010. No torneio da Rússia, mais uma vez, temos uma mascote animal: Zabivaka.

Zabivaka (“aquele que marca gol”, em russo) é um lobo-cinzentos, espécie nativa da **América do Norte, Europa, Ásia e norte da África**. Os pesquisadores dão aos lobos-cinzentos o nome científico *Canis lupus*, formado por duas palavras em latim que significam “cão” e “lobo”. E se você achou essas palavras muito parecidas com os significados em português, existe um motivo muito especial para isso: a nossa língua surgiu séculos atrás na Europa, a partir do latim!

Mas, vamos voltar aos lobos-cinzentos. Eles podem medir até dois metros de comprimento (contando a cauda) e pesar mais de 60 quilos! São os maiores representantes da família dos canídeos, que conta com cerca de 35 espécies, incluindo **coiotes, raposas, cachorros-do-mato e o brasileiríssimo lobo-guará**.

Os lobos-cinzentos são carnívoros. Às vezes, caçam sozinhos. Mas geralmente vivem em grupos chamados alcateias, que podem ter mais de 30 lobos. Seus principais alimentos são animais grandes como **cervos, renas e javalis**.

Embora tenham alguma má fama (aposto que você já ouviu histórias sobre lobos maus), os lobos desempenham um papel muito importante na natureza. Veja o exemplo do Parque Nacional de Yellowstone, nos Estados

Unidos. Por causa da caça, os lobos-cinzentos foram exterminados do parque por volta do ano de 1930.

Sem lobos por perto, a população de cervos cresceu muito. Ramos e brotos de salgueiro são um dos alimentos preferidos dos cervos, e a superpopulação desses animais levou à diminuição dos salgueiros. Isso afetou os castores, que usam madeira de salgueiro para construir seus abrigos. Provavelmente, a queda no número de castores também causou mudanças nas populações de outros seres. E todo esse tremendo desequilíbrio ambiental começou por causa do desaparecimento dos lobos.

A história de Yellowstone mudou em 1995, quando pesquisadores levaram alguns lobos de outras regiões para habitarem o parque de novo, desta vez protegidos da caça. Desde então, há **menos cervos, mais salgueiros, mais castores**, e um ecossistema que parece voltar ao equilíbrio. Quem diria que a falta de uma espécie poderia causar tanto problema para o meio ambiente?

Henrique Caldeira Costa

Programa de Pós-Graduação em Zoologia

Universidade Federal de Minas Gerais

Fonte: <http://chc.org.br/artigo/zabivaka/>